

A fábula da formiga

Post (0182)



- Todos os dias, uma formiga chegava cedo ao escritório e pegava duro no trabalho. A formiga era produtiva e feliz.
- O gerente besouro estranhou a formiga trabalhar sem supervisão. Se ela era produtiva sem supervisão, seria ainda mais se fosse supervisionada. E colocou uma barata, que preparava belíssimos relatórios e tinha muita experiência, como supervisora.
- A primeira preocupação da barata foi a de padronizar o horário de entrada e saída da formiga.
- Logo, a barata precisou de uma secretária para ajudar a preparar os relatórios e contratou também uma aranha para organizar os arquivos e controlar as ligações telefônicas.
- O besouro ficou encantado com os relatórios da barata e pediu também gráficos com indicadores e análise das tendências que eram mostradas em reuniões. A barata, então, contratou uma mosca, e comprou um computador com impressora colorida. Logo, a formiga produtiva e feliz, começou a se lamentar de toda aquela movimentação de papéis e reuniões!
- O besouro concluiu que era o momento de criar a função de gestor para a área onde a formiga produtiva e feliz, trabalhava.
- O cargo foi dado a uma cigarra, que mandou colocar carpete no seu escritório e comprar uma cadeira especial..
- A nova gestora cigarra logo precisou de um computador e de uma assistente a pulga (sua assistente na empresa anterior)

para ajudá-la a preparar um plano estratégico de melhorias e um controle do orçamento para a área onde trabalhava a formiga, que já não cantarolava mais e cada dia se tornava mais chateada.

– A cigarra, então, convenceu o gerente besouro, que era preciso fazer um estudo de clima.

– Mas, o besouro, ao rever as cifras, se deu conta de que a unidade na qual a formiga trabalhava já não rendia como antes e contratou a coruja, uma prestigiada consultora, muito famosa, para que fizesse um diagnóstico da situação. A coruja permaneceu três meses nos escritórios e emitiu um volumoso relatório, com vários volumes que concluía : Há muita gente nesta empresa!!

– E adivinha quem o besouro mandou demitir?

– A formiga, claro, porque ela andava muito desmotivada e aborrecida.

Texto de autor desconhecido. NG Canela – Junho de 2012

Enérgicamente corretos



Post (0125)

– Poupar energia e reduzir o efeito estufa, continuarão sendo, neste e nos anos vindouros a preocupação obsessiva da indústria. A pressão ambientalista, as legislações, controles mais presentes e rigorosos, estão forçando a indústria a repensar a infraestrutura de seu negócio.

– Neste contexto, Estados Unidos e a China concentram a atenção mundial. São os maiores poluidores e consumidores de energia. Seus governos reconhecem os riscos ambientais que isto provoca e estão criando processos de cooperação para comparar e trocar informações do ponto de vista da eficiência energética.

– A China, por exemplo, com uma população de 1,3 bilhão, e crescendo, usa mais energia que qualquer outro país, superando-os na questão efeito estufa. Seu processo de industrialização, associado à migração da população para o ambiente urbano, levou os chineses a construir cerca de mil novas cidades – uma contribuição adicional para a emissão de gases, por outro lado a China continua na busca de produtos energeticamente corretos.

– As empresas brasileiras, submetidas as mesmas pressões, amadurecem gradualmente a cultura do produto “energicamente correto”.

– Vale ressaltar o caso da unidade industrial da Braskem, no pólo petroquímico de Triunfo – RS. Com um investimento de R\$ 1,8 milhão e retorno em 12 meses, a empresa esta em processo de substituição de 15 mil lâmpadas tubulares fluorescentes por iluminação LED – Light Emitting Diode, com as vantagens de maior vida útil, menor geração de resíduos poluentes e custos competitivos.

– A iniciativa vale como pioneirismo no caminho dos produtos e processos “energicamente corretos”, em pormenores, esta contada na publicação do Grupo Odebrecht de dezembro de 2011.

NG Canela – Junho de 2012